



## CEMFOR SORRISO: CONSTRUINDO NOVAS POSSIBILIDADES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA

Elizania Regina Maciel (CEMFOR/SEMEC) – [nibigua@hotmail.com](mailto:nibigua@hotmail.com)

Silvana Mariote (CEMFOR/SEMEC) – [silvanamariote@hotmail.com](mailto:silvanamariote@hotmail.com)

GT 12: Formação de Professores

### Resumo:

A educação vem se transformando com o passar do tempo e se atualizando pelo processo de formação continuada, visto isto através da garantia dada pela legislação vigente. A formação continuada docente é destacada no texto inicial da Base Nacional Comum Curricular. A escola é o espaço de ensinar e aprender, neste enfoque, o professor deve estar sempre em atualização. O anseio de implantar e estruturar adequadamente um espaço para discussões e estudos, buscando atualização e melhoria da qualidade profissional através de capacitações, foi organizado na forma de atender todos os docentes da rede municipal de ensino de Sorriso/MT, como o CEMFOR, estimulando à formação continuada, junto aos professores na busca de alavancar iniciativas para o aprimoramento das mais diversas temáticas para garantir um trabalho efetivo no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Educação. Docente. Sorriso. Centro de formação.

### 1 Introdução

O escopo do presente trabalho elucida sobre a formação continuada no município de Sorriso, Mato Grosso, para que se possa trabalhar em um contexto relativo à educação nacional, buscando atualizações constantes aos docentes da Educação Básica firmando conceitos e práticas pedagógicas efetivas.

A educação vem se transformando com o passar do tempo e se atualizando pelo processo de formação continuada, visto isto através da garantia legal dada pela Constituição Federal de 1988 (CF/88), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/1996), o Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE/2014), juntamente com os planos estaduais e municipais de educação e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) pode-se avançar neste contexto. O direito de atualização profissional está garantido nos documentos, basta cada ente federado, bem como município se organizar para que de fato ocorra.

Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa, a qual apresenta-se como pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados se deu por meio da análise de documentos que abordassem a temática formação continuada.

Sendo assim e considerando-se a magnitude do tema e a existência de lacunas na formação docente em relação à educação em nível nacional, vislumbrou-se identificar e descrever sobre como se iniciou e acontece no Centro de Formação para Profissionais da Educação (CEMFOR) no município de Sorriso, Mato Grosso a construção da formação continuada.

## **2 Desenvolvimento**

### **2.1 A formação continuada**

A formação continuada é ferramenta para construção do conhecimento, podendo alavancar iniciativas para o aprimoramento e desenvolvimento do trabalho realizado no âmbito escolar.

Como destaque no texto inicial da Base Nacional Comum Curricular, a formação continuada docente é citada como um dos cinco temas principais:

A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base (BRASIL, 2017, p.5).

Com base nos documentos legais, observa-se que seu desenvolvimento ainda se dá a passos lentos dado a sua importância no contexto de trabalho do docente no âmbito escolar.

### **2.1 O docente**

O papel dos professores na tarefa ensinar e aprender é ressaltado na LDB (BRASIL,1996), que descreve que o docente desempenha papel de extrema relevância para o cumprimento e aperfeiçoamento da qualidade do ensino e que, para tal, faz-se mister que esteja garantido o processo de formação continuada de professores, uma vez que destes é esperada clareza quanto à atualização de suas práticas. Neste contexto, “o professor, ao ensinar o conteúdo científico do currículo, leva o aluno a patamares superiores, pois provoca nele uma nova relação com os objetos da realidade” (FACCI; LEONARDO; SILVA, 2010, p. 226).

Tardif (2007) destaca que o trabalho docente, no dia a dia, é fundamentalmente um conjunto de interações personalizadas com os alunos para obter a participação deles em

seu próprio processo de formação e atender às suas diferentes necessidades. Visto que as necessidades são avaliadas no contexto diário da sala de aula com os anseios observados.

Quando se trata de formação continuada a prática docente deve ser estimulada a ponto de sua reflexão,

Os professores são conduzidos, através da reflexão na sua própria prática e, especialmente, através da reflexão sobre ela a obter uma visão crítica do contexto estrutural ou ideológico em que estão a trabalhar. (OLIVEIRA&SERRAZINA, 2002, p.6)

A escola é o espaço de ensinar e aprender, neste enfoque, o professor deve desenvolver habilidades que favoreçam a interação e o aprendizado do estudante, sendo necessário estar sempre em atualização.

## 2.2 Espaço de aprendizagem e discussões

No município de Sorriso/MT, a partir do Estatuto do Magistério (Lei 139/2011) garantiu-se a hora atividade docente, vindo ao encontro a legislação federal, sendo considerado um terço da hora de trabalho para planejamento e formação continuada. Neste contexto, as formações iniciaram nas unidades escolares em um formato em que os coordenadores pedagógicos organizavam com a gestão escolar, os horários para que os professores realizassem suas formações em grupos e horários específicos, durante a semana. Isto posto, se organizou até o ano de 2017, sendo que em algumas unidades escolares se realizava através de disponibilidade de textos, com temáticas sugeridas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Sorriso, Mato Grosso (SEMEC) e os professores estudavam e registravam em livro ata, muitas vezes individualmente, sem um processo de discussões e trocas.

No anseio de desenvolver uma formação continuada efetiva e que pudesse vir ao encontro das necessidades docentes, almejou-se implantar e estruturar adequadamente um espaço onde este público em pauta pudesse contemplar ideais de estudar e evoluir enquanto prática pedagógica para atualização e melhoria da qualidade profissional através de capacitações, ofertadas neste âmbito sendo propício ao aprendizado e discussões buscando uma educação justa com qualidade e equidade. Nesta conjuntura, “...ensinar é mais do que uma arte. É uma procura constante com o objetivo de criar condições para que aconteçam aprendizagens” (OLIVEIRA&SERRAZINA, 2002, p. 7).

Visto a necessidade de ter no espaço de trocas, o CEMFOR inicia suas atividades no ano de 2018, com um grupo de docentes formadores atuando como orientadores de

conceitos e discussões dentro dos conceitos e expectativas organizadas pela SEMEC Sorriso, trazendo importantes novos conceitos para a formação continuada no município.

### **2.3 O processo legal**

No ano de 2019 se concretiza o espaço para aprendizagem docente através de sua Lei municipal nº 2.985/2019, a qual dispõe sobre a criação do CEMFOR - Centro Municipal de Formação dos Profissionais da Educação de Sorriso, vindo em 2021, ser regulamentada através do decreto Nº 579/2021.

Com base na legislação nacional, passando por processos regulamentários e no enfoque da BNCC (BRASIL, 2017) e, com a experiência realizada nos seus três anos de atuação, o CEMFOR está padronizado e sistematizado na busca efetiva da formação docente, cada vez mais se consolidando através da efetivação de suas práticas para o desenvolvimento de um processo de construção de conhecimentos para trabalhar com os discentes da rede municipal de ensino.

### **2.4 Organização**

Organizado na forma de atender todos os docentes da rede municipal de ensino de Sorriso/MT, o CEMFOR conta com formadores específicos em cada área de atuação, sendo da Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais (por área do conhecimento), como também Tecnologias Educacionais, Apoio Pedagógico, Atendimento Educacional Especializado e formação para gestores educacionais.

Sendo realizadas por meio de encontros presenciais, semipresenciais e/ou à distância, utilizando a plataformas de ensino online, conforme as circunstâncias e necessidades ora exigidas no contexto do ano letivo da rede municipal de ensino, cumprindo o calendário escolar proposto pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC). Os encontros a distância foram realizados nos anos de 2020 e 2021 devido ao contexto da Pandemia da Covid-19, através de plataforma, sendo um aprendizado novo, não deixando o ato de aprender sem o seu momento para continuar integrando com as práticas educativas.

## **3 Considerações finais**

No processo de suas ações, realizadas nos três anos desde sua implantação, o CEMFOR tem trabalho com conceitos teóricos e práticos, seguindo a legislação educacional vigente, oportunizando vivências pedagógicas e relatos de experiências educacionais na busca da concretização das concepções estudadas.

Confere-se a importância de um espaço organizado para realização da formação continuada, indiferente de como se encontram os docentes para discussões e estudos, estimulando junto aos professores, podendo alavancar iniciativas para o aprimoramento das mais diversas temáticas, em um cenário que possam se sentir seguros para trabalhar conceitos discutidos no contexto da sala de aula, ampliando a mesma segurança aos discentes para o seu desenvolvimento pessoal e humano, consolidando o ato de aprender com estudo, trabalho e trocas através de grupos diversos na busca de um objetivo comum.

## Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. BRASIL.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. D.O.U. Brasília, DF, 23.12.1996.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. SILVA, Rosane Gumiero Dias da. O trabalho e a formação do professor nos anais da AN PED: uma análise a partir da psicologia histórico-cultural. **InterMeio**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v.16, n.31, p.216-237, jan./jun.2010

OLIVEIRA, Isolina. SERRAZINA, Lurdes. **A reflexão e o professor como investigador**. Observatório Virtual de Supervisão Pedagógica e Autoavaliação das Escolas. 2002. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/260942853\\_A\\_reflexao\\_e\\_o\\_professor\\_como\\_investigador](https://www.researchgate.net/publication/260942853_A_reflexao_e_o_professor_como_investigador). Acesso em 08 out. 2021.

SORRISO. **Lei nº 2.985, de 14 de outubro de 2019**. Dispõe sobre a criação do CEMFOR - Centro Municipal de Formação dos Profissionais da Educação de Sorriso, Mato Grosso. Disponível em: <https://cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=4430&cdDiploma=20192985&NroLei=2.985&Word=&Word2=>. Acesso em 09 out. 2021.

SORRISO. **Decreto nº 579, de 20 de setembro de 2021**. Regulamenta a Lei 2.985/2019, que dispõe sobre a criação do CEMFOR – Centro Municipal de Formação dos Profissionais de Educação de Sorriso/MT. Disponível em: <https://site.sorriso.mt.gov.br/transparencia/i/15064/decreto>. Acesso em: 07 out. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.